

# RELATÓRIO METODOLÓGICO

Projeto ACPOLEX - Mudanças Climáticas

Danielle Costa da Silva, Beatriz Triani e Luiza Martins

30 de julho de 2022

## 1. Base dos discursos oficiais de autoridades brasileiras – análise da política externa brasileira na agenda das mudanças climáticas.

A base de discursos oficiais de autoridades brasileiras, principalmente dos presidentes, começou a ser construída em 2012, devendo ser constantemente atualizada devido à sucessão de presidentes e anos de governo. Todos os discursos dos ex-presidentes estão disponibilizados no site da Biblioteca da Presidência da República<sup>1</sup> tendo sido baixados, organizados e inseridos no banco de discursos deste projeto.

O banco de discursos abrange o período dos ex-presidentes de Sarney até Michel Temer (1985-2018) e também já conta com os discursos do governo Jair Bolsonaro de 2019 até maio de 2022, que foram captados no site da Presidência da República<sup>2</sup>.

Além da inserção dos novos discursos, foi realizada uma revisão nos arquivos que já formavam o banco de discursos, com a renomeação de arquivos, adequando-os ao modelo organizacional (ano-mês-dia+descrição), para facilitar a própria organização dos discursos na base e no software NVivo. Por meio dessa ação, foi possível identificar arquivos duplicados, que foram excluídos, e corrompidos, que foram substituídos por novos arquivos.

Outros documentos que foram adicionados à base de dados são as Mensagens ao Congresso que cada governo formula e envia ao Congresso Nacional com objetivo de apresentar as políticas de governo e prestar contas das atividades realizadas. Por sua natureza, esse documento pode fornecer material importante para as pesquisas a serem realizadas com o auxílio do banco de discursos, particularmente no caso da atual pesquisa sobre Mudanças Climáticas.

A tabela 1 apresenta o atual panorama do banco dos pronunciamentos oficiais dos presidentes brasileiros após a sua atualização feita em junho de 2022.

---

<sup>1</sup> Disponíveis em: <http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes>.

<sup>2</sup> Disponíveis em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos>; e em <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/pronunciamentos/pronunciamentos-do-presidente-da-republica>.

**Tabela 1. Atualização quantitativa do banco de pronunciamentos oficiais dos Presidentes da República.**

Presidente e período de governo	Quantidade de discursos	Mensagens ao Congresso
José Sarney (1985-1990)	579	5
Fernando Collor (1990-1992)	98	2
Itamar Franco (1992-1994)	80	2
FHC (1995-2002)	1.504	8 <sup>3</sup>
Lula da Silva (2003-2010)	2.354	8
Dilma Rousseff (2011-2016)	873	6
Michel Temer (2016-2018)	407 <sup>4</sup>	2
Jair Bolsonaro (2019-)	490 <sup>5</sup>	2 <sup>6</sup>
<b>Total</b>	<b>6.385</b>	<b>35</b>

Fonte: Elaboração própria (2022).

Todos os arquivos quantificados acima já estão inseridos em arquivos do NVivo 12: para cada presidente foi criado um arquivo do software (.nvp), que inclui todos os discursos e as Mensagens ao Congresso (SARNEY 1985-1990.nvp; COLLOR 1990-1992.nvp; ITAMAR FRANCO 1992-1994.nvp; FHC 1995-2002.nvp; LULA 2003-2010.nvp; DILMA 2011-2016.nvp; TEMER 2016-2018.nvp; BOLSONARO 2019-.nvp).

Outra base de discursos que foi atualizada foi a dos discursos dos ministros das Relações Exteriores. Foram baixados todos os discursos disponibilizados pelo próprio site do Ministério das Relações Exteriores<sup>7</sup>, que compreendem o período a partir de 2001<sup>8</sup>

<sup>3</sup> A Mensagem ao Congresso de 2002 está dividida em 3 arquivos de PDF.

<sup>4</sup> Os discursos de Michel Temer estão disponibilizados no site da Biblioteca da Presidência só até o mês de maio de 2018 (acessado pela última vez em 24 de junho de 2022).

<sup>5</sup> Os discursos de Bolsonaro inseridos no banco correspondem ao período de janeiro de 2019 até junho de 2021; e de janeiro até maio de 2022. Os discursos proferidos de julho a dezembro de 2021 não estavam disponíveis na página da Presidência da República e nem em outros locais online públicos. E ao acessar o mesmo site para baixar os discursos de junho de 2022, todos os discursos haviam sido retirados do ar, devido à lei eleitoral (acessado pela última vez em 01 de julho de 2022).

<sup>6</sup> Os arquivos das Mensagens ao Congresso de 2021 e 2022 não estão publicamente disponibilizados online. Apesar de haver um local no website da Presidência que disponibilizaria o documento, ele solicita o login na conta Gov.br, porém, mesmo com o login realizado, ocorre um erro na página que indisponibiliza o download do arquivo.

<sup>7</sup> Disponíveis em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/ministro-das-relacoes-exteriores>.

<sup>8</sup> No site não estão disponíveis discursos anteriores a essa data.

até os mais recentes de 2022 (atualizado em junho). Tais discursos serão utilizados para analisar o tratamento da questão das mudanças climáticas por tais ministros, especialmente no âmbito internacional. A tabela 2 demonstra quantos discursos foram obtidos de cada ministro no período acima mencionado. Cabe assinalar que a tabela 2 representa o quantitativo dos arquivos disponibilizados e obtidos somente a partir do site do Ministério das Relações Exteriores.

**Tabela 2. Demonstrativo da quantidade de pronunciamentos por ministro do MRE (2001-2022).**

Ministro do MRE	Quantidade de discursos
Celso Lafer (2001-2002)	4
Celso Amorim (2003-2010)	93
Antonio Patriota (2011-2013)	44
Luiz Figueiredo Machado (2013-2014)	9
Mauro Vieira (2015-2016)	48
José Serra (2016-2017)	22
Aloysio Nunes (2017-2018)	25
Ernesto Araújo (2019-2021)	52
Carlos França (2021-) <sup>9</sup>	29
<b>Total</b>	<b>326</b>

Fonte: Elaboração própria (2022).

Os discursos dos ministros do MRE foram inseridos em um único arquivo do software NVivo 12 (MINISTROS MRE 2001-.nvp), onde foram organizados em pastas numeradas e identificadas com seus respectivos nomes. Isso permitirá as análises individuais de cada ministro e comparativas, facilitando o acesso ao material por estarem todos em um mesmo arquivo.

Para complementar o acervo dos discursos dentro do escopo do MRE, foi feito o download das versões digitais (em PDF) das Resenhas de Política Exterior do Brasil a partir dos sites do MRE<sup>10</sup> e da Fundação Alexandre Gusmão (FUNAG)<sup>11</sup>, cujo conteúdo

<sup>9</sup> Os discursos do MRE também se tornaram momentaneamente indisponíveis devido à lei eleitoral. O último discurso disponível e obtido de Carlos França data de 18/05/2022.

<sup>10</sup> Disponíveis em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/resenhas-de-politica-externior-do-brasil>. Último acesso em 07 de junho de 2022.

<sup>11</sup> Disponíveis em: <http://www.funag.gov.br/chdd/index.php/resenhas>.

aborda discursos (de presidentes e de ministros), atos assinados, comunicados, notas, mensagens e informações realizados no âmbito de ação do MRE. Foram captadas 127 edições das Resenhas de Política Exterior do Brasil, que abrangem dos números de 01 a 127, do período do segundo trimestre de 1974 (a primeira edição) até o segundo semestre de 2020<sup>12</sup>, último número disponível. As Resenhas de Política Exterior, além de complementar o acervo dos discursos dos ministros do MRE, também nos fornecerá material dos ministros cujos discursos não estão disponibilizados no website do MRE.

As Resenhas de Política Exterior foram inseridas em um arquivo NVivo 12 a parte (Resenhas de Política Exterior do Brasil 1974-2020.nvp), tendo sido organizadas em pastas identificadas pelos períodos de governos dos presidentes (Geisel; Figueiredo; Sarney; Collor; Itamar Franco; FHC; Lula; Dilma; Temer; Bolsonaro). Um dos objetivos é usar as resenhas de forma complementar aos bancos de discursos dos presidentes e dos ministros do MRE. O conteúdo das Resenhas é diverso, mas pode haver documentos que já estão inseridos nas demais bases de discursos do projeto. Assim, para evitar duplicatas de arquivos e de dados, elas foram armazenadas em um arquivo separado. A intenção é, durante a etapa de análise de conteúdo, identificar se há algum material textual nas Resenhas que não esteja nos outros arquivos principais do NVivo 12. Identificando a ausência, a análise será realizada dentro do arquivo das Resenhas e posteriormente adicionado aos demais dados obtidos. Outro objetivo, é captar os discursos dos ministros do MRE que não estavam disponíveis pelo próprio site do MRE. Para isso, será necessário um trabalho mais detalhado para a identificação e classificação dos discursos dos ministros. Lembramos que tal arquivo com as Resenhas também pode ser utilizado como fonte principal da análise, se esse for o objetivo da pesquisa a ser realizada.

Também foi realizada a busca por discursos proferidos por ministros do Meio Ambiente que resultou na captação de 54 discursos no período entre 2003 e 2019. Tais discursos foram obtidos por meio do website do Ministério do Meio Ambiente, mais especificamente no INFORMMA<sup>13</sup>, local onde são disponibilizadas notícias relacionadas à atuação desse ministério e utilizando o buscador no próprio site do Ministério do Meio Ambiente<sup>14</sup>. Foi realizada a filtragem dessas notícias a partir da busca pela palavra-chave “discurso” e, após uma procura cuidadosa entre os resultados, foi feito o download dos

---

<sup>12</sup> Algumas digitalizações captadas no site da FUNAG têm problemas de identificação, como a capa de um outro número como página inicial, mas todas as edições estavam disponíveis.

<sup>13</sup> Disponível em: <https://www.mma.gov.br/informma;> link antigo: <https://antigo.mma.gov.br/informma.html>.

<sup>14</sup> Disponível em: <https://www.mma.gov.br/>

discursos em formatos de texto e em áudio. Assinala-se que em alguns períodos de governo foram encontrados poucos discursos na íntegra. Em alguns casos, há apenas a notícia com fragmentos (poucas linhas) de possíveis discursos realizados (que não foram adicionados à base).

**Tabela 3. Quantidade de discursos de ministros do Meio Ambiente por mandato presidencial (2003-2019).**

Mandato presidencial	Quantidade de arquivos
Lula da Silva	34 <sup>15</sup>
Dilma Rousseff	13
Michel Temer	4
Jair Bolsonaro	3
<b>Total</b>	<b>54</b>

Fonte: Elaboração própria (2020).

Em todo o site do Ministério do Meio Ambiente e na área do INFORMMA, nossa fonte de captação dos discursos, só estão disponíveis materiais, na sua maioria notícias, a partir do ano 2000. Há uma galeria<sup>16</sup> listando os ministros anteriores, porém não há outras informações disponíveis além dos seus nomes, fotos, currículos e períodos de gestão. Os únicos discursos disponíveis nessa galeria são os proferidos pela ministra Izabella Teixeira (2010-2016), ministra do governo Dilma Rousseff. Também foi realizada uma busca a partir do Google, mas não foi encontrada uma fonte alternativa para a captação dos discursos de ministros do Meio Ambiente.

O website do MMA está em transição para o sistema Gov.br, contando com um novo site. Uma busca recente (realizada em junho de 2022) indicou que não houve atualização de informações sobre discursos e pronunciamentos realizados pelo ministro do meio ambiente. Foram encontradas apenas 4 notícias com fragmentos de discursos desde a última verificação de conteúdo (realizada em junho de 2020). Assim, o quantitativo de discursos em nosso banco permanece o mesmo.

Os discursos obtidos foram inseridos em um arquivo do NVivo 12 (MINISTROS MEIO AMBIENTE 2003-2019.nvp) e organizados em pastas numeradas e nomeadas

---

<sup>15</sup> Há discursos fragmentados em mais de 1 arquivo de áudio.

<sup>16</sup> Disponível em: <https://www.mma.gov.br/institucional/galeria-de-ministros.html>.

com os respectivos períodos de governo presidencial. Por fim, também foram inseridos no arquivo tanto uma coletânea publicada pela Câmara dos Deputados que reúne discursos proferidos nessa instituição que abordam a temática ambiental, quanto o modelo brasileiro do Relatório Rio+20. Ambos constam em uma pasta nomeada “Documentos Complementares”.

## 2. Discursos na Assembleia Geral – África do Sul, Brasil, China, Índia, México e Turquia.

Os discursos realizados no âmbito da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, desde o seu início, foram encontrados no site da biblioteca da ONU<sup>17</sup>. A pesquisa foi realizada a partir dos países selecionados, sendo eles: Brasil, China, Turquia, Índia, África do Sul e México. Dessa forma, após inserir o país escolhido na caixa de pesquisa, o site fornece a opção de acessar os discursos realizados por ele na Assembleia Geral, que estão organizados de forma cronológica.

É importante ressaltar também que apesar de a busca ser realizada por país, os documentos são constituídos por transcrições de todas as falas dadas naquela sessão plenária, inclusive de outros países. Dessa forma, é possível que um mesmo arquivo seja apresentado mais de uma vez no banco de dados, caso contenha discursos de dois ou mais países escolhidos.

**Tabela 4. Quantidade de discursos realizados por país no âmbito da Assembleia Geral da ONU (1946-2019)**

País	Quantidade de arquivos
África do Sul	59
Brasil	83
China	89
Índia	146
México	85
Turquia	102
<b>Total</b>	<b>564</b>

Fonte: Elaboração própria (2020).

<sup>17</sup> Disponível em: <https://library.un.org/unms>

A Assembleia Geral possui como norma organizacional a realização de encontros anuais, chamados sessões. Cada uma dessas sessões é composta por encontros plenários, geralmente um por dia, mas também podendo ser dois. Cada um dos documentos analisados é composto pelos discursos realizados em cada um desses encontros plenários, desse modo, caso um país discursasse em mais de um deles, possuirá mais documentos em seu banco de dados. Tomando a Turquia como exemplo, podemos observar que em um mesmo ano (logo, em uma mesma sessão) seus representantes realizaram discursos em cinco encontros plenários diferentes, gerando assim cinco documentos que constam no banco de dados relativo ao mesmo ano. Além disso, há o caso dos países que possuem menos documentos que o número de sessões existentes, como ocorre com a África do Sul. Isso ocorreu devido ao fato de que o país foi afastado da Assembleia Geral durante alguns anos, por conta da sua política de Apartheid.

Está sendo analisada a melhor maneira para organizar tais documentos no arquivo do NVivo 12. Trabalha-se com a possibilidade de, por causa da natureza dos arquivos (cada um possui todos os discursos realizados na sessão), inserir todos os arquivos (verificando para evitar repetições) e realizar já uma categorização do conteúdo de acordo com cada país: “Nós” (nome do item de categorização no NVivo) seriam criados para cada um dos países e neles seriam codificados o trecho referente aos discursos de cada um dos países. Assim, poderíamos determinar exatamente qual foi o discurso e, a partir disso, realizar a análise do conteúdo dele. Alternativas de classificação e organização dentro do NVivo 12 estão sendo analisadas. Cabe destacar também que os documentos da AGUN estão na língua inglesa, o que ocasionará o uso do inglês nas fases de triagem e no conteúdo a ser codificado.

A construção de um banco de documentos da AGUN encontra-se ainda em planejamento e não houve atualizações recentes do material acima indicado.

### **3. Discursos nas COPs - África do Sul, Brasil, China, Índia, México e Turquia.**

Em relação aos discursos dados nas Conferências das Partes, foi necessário acessar o site de cada uma das conferências, tendo como base a listagem apresentada no site UN Climate Change<sup>18</sup>. Cada uma delas possuía o site organizado de forma diferente,

---

<sup>18</sup> Disponível em: <https://unfccc.int/process/bodies/supreme-bodies/conference-of-the-parties-cop>

mas, de forma geral, não se dava uma atenção especial aos discursos realizados. Poucos são os discursos disponibilizados pelos países e, os que são, vem em sua linguagem nativa, o que pode representar certas dificuldades. Além disso, no documento oficial das reuniões, os discursos não são transcritos, apenas há uma indicação de quem o realizou e a qual país pertencia. Dessa forma, buscou-se seguir o mesmo padrão de pesquisa anterior, tendo como foco Brasil, China, Turquia, Índia, África do Sul e México. Entretanto, devido a indisponibilidade dos discursos pelos próprios Estados, poucos foram os discursos encontrados.

No total, foram captados 45 documentos que abrangem da COP3 até a COP24. Ainda está sendo analisada a maneira mais eficaz de organizar tais documentos no NVivo 12. O contínuo acompanhamento e atualização dos documentos da COP é uma tarefa a ser dada continuidade posteriormente.

#### **4. Resultados**

Listamos abaixo alguns resultados obtidos pelo projeto desde o início das atividades em 2020:

- Elaboração da monografia de graduação em Relações Internacionais (UERJ) de Beatriz Triani Cherem, intitulada “O engajamento chinês no regime de mudanças climáticas como uma ferramenta de soft power”, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Milani. Na monografia foi realizada a análise de conteúdo dos pronunciamentos oficiais das delegações chinesas na Assembleia Geral das Nações Unidas com o objetivo de identificar o engajamento chinês com o tema das mudanças climáticas. A monografia foi defendida em 04 de maio de 2021.
- Publicação da nota “A questão climática e ambiental nos discursos de Bolsonaro em arenas multilaterais: uma breve análise de conteúdo”, de autoria de Danielle Costa da Silva. Nela foram apresentados os resultados da análise dos discursos de Bolsonaro na arena multilateral voltada para a questão ambiental. A nota está publicada no site do OIMC (aba Incidências<sup>19</sup>), em 10 de maio de 2021.

---

<sup>19</sup> Disponível em: <http://obsinterclima.eco.br/resultados-incidencia/>.



- A nota acima mencionada também foi republicada<sup>20</sup> na Revista Diálogos Internacionais, revista online, mensal de Relações Internacionais, Defesa e Economia Política Internacional, no seu volume 8, 2021.
- Apresentação do trabalho “A política externa climática do governo Bolsonaro: analisando seus posicionamentos na arena multilateral a partir da análise de conteúdo”, da autoria de Danielle Costa da Silva, no 8º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais, em julho de 2021.
- Contribuição do projeto, por meio da disponibilização de material, à pesquisa monográfica realizada por Felipe de Oliveira Silva Ricci Bressane, intitulada “Histórico do posicionamento brasileiro nas negociações internacionais sobre clima desde 1992”, apresentada em 2021 à guisa de conclusão do curso de Especialização em Política e Sociedade do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), sob a orientação de Carlos R. S. Milani.

## 5. Ações futuras

O planejamento das próximas ações do projeto engloba:

- Continuar realizando a atualização das bases de discursos presidenciais e ministeriais a cada 6 meses – em julho e em janeiro de cada ano, assim que o material voltar a ficar disponível publicamente;
- Organizar no NVivo 12 as bases da Assembleia Geral e das sessões das COPs, dando continuidade à construção da base de documentos;
- Finalização e submissão de artigo sobre a política externa climática do governo Jair Bolsonaro à uma revista científica conceituada;
- Elaboração de uma pesquisa sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável na política externa climática de Bolsonaro (2019-2022), traçando o perfil de falas e posicionamentos de Bolsonaro e contrapondo às ações apoiadas e realizadas por seu governo com relação à Agenda 2030.

---

<sup>20</sup> Disponível em: <https://dialogosinternacionais.com.br/?p=1595>.

- Produção de análises periódicas, com escopos bem definidos e breves, a fim de serem publicadas em notas dentro do site da OIMC, destacando alguns dos principais temas dentro da agenda climática da política externa brasileira.